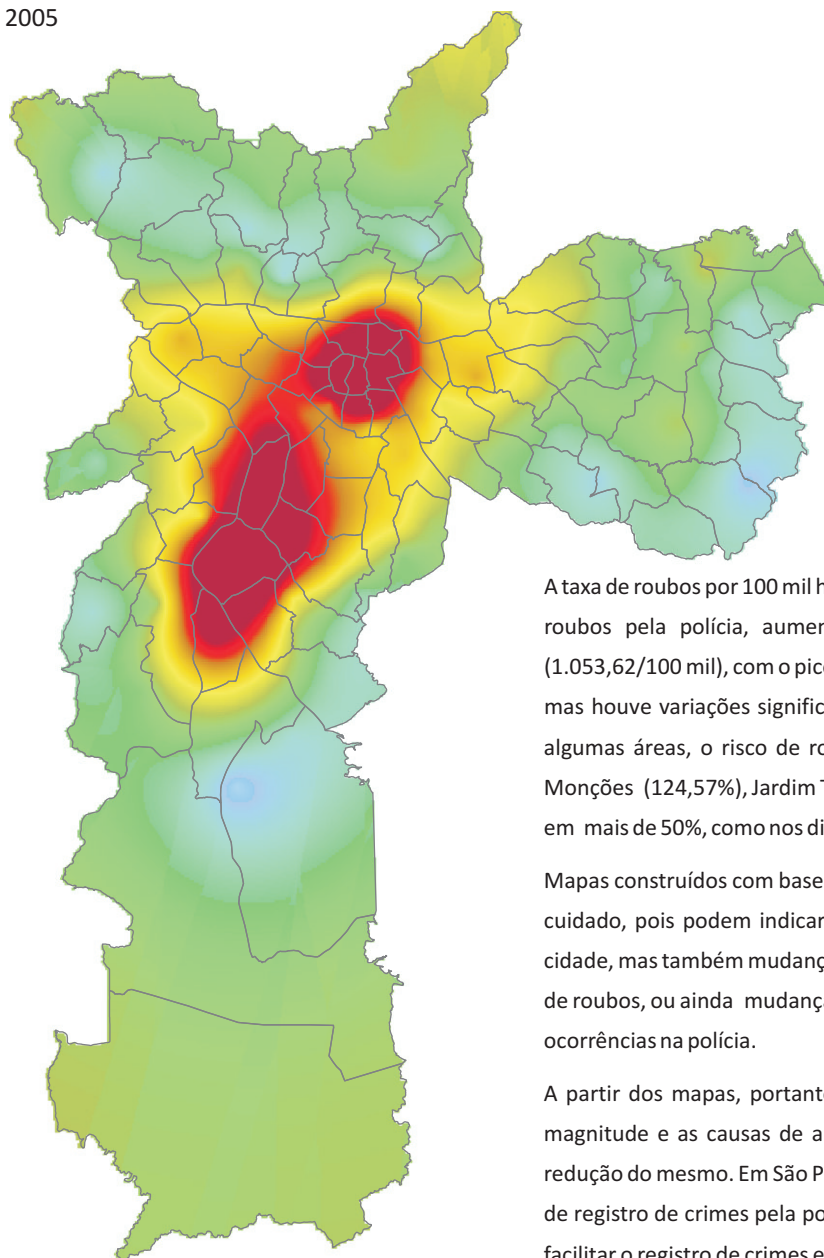



Roubos consumados 2005



Risco de registro de ocorrência

Baixo  Alto

 Distritos

0 6 12 18 
Quilômetros

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – SSP-SP/Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP. Número de roubo consumado por distritos policiais; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade. Número de residentes por distritos policiais.

A taxa de roubos por 100 mil habitantes na cidade de São Paulo, calculada com base em registros de roubos pela polícia, aumentou 2,3%, entre 2000 (1.029,68 roubos/100 mil hab.) e 2005 (1.053,62/100 mil), com o pico registrado em 2003 (1.226,10/100 mil). É um crescimento pequeno, mas houve variações significativas da incidência de roubos em áreas específicas da cidade. Em algumas áreas, o risco de roubos aumentou em mais de 70%, como nos distritos policiais de Monções (124,57%), Jardim Taboão (76,65%) e Ceagesp (76,57%); enquanto em outras reduziu-se em mais de 50%, como nos distritos de Teotônio Vilela (54,35%) e Bairro do Limão (51,96%).

Mapas construídos com base em ocorrências registradas pela polícia precisam ser analisados com cuidado, pois podem indicar não apenas uma variação real na incidência e risco de roubos na cidade, mas também mudanças na ação da polícia, e particularmente da ação da polícia no registro de roubos, ou ainda mudanças na atitude e comportamento das vítimas em relação ao registro de ocorrências na polícia.

A partir dos mapas, portanto, é importante aprofundar a análise para melhor compreender a magnitude e as causas de aumentos e variações do risco de roubos e definir estratégias para redução do mesmo. Em São Paulo, é provável que os mapas de roubos reflitam mudanças na forma de registro de crimes pela polícia, associadas ao esforço para aproximar a população da polícia e facilitar o registro de crimes e ao processo de informatização do registro de ocorrências, a partir da implantação do Sistema de Informações Criminais – Infocrim. Grandes oscilações, num curto espaço de tempo, podem refletir variações no direcionamento de ações e no esforço público, privado e comunitário no controle e prevenção deste tipo de crime nas diversas regiões da cidade.

Na análise dos mapas, tão importante quanto saber porque o risco de roubos é alto nas regiões mais centrais da cidade, é saber porque o risco de roubos é baixo na periferia. Pode haver menor incidência roubos, mas também menor registro de roubos na polícia. A facilidade de acesso à polícia e a expectativa em relação à resposta da polícia ao crime e à vítima são fatores centrais para compreender a distribuição da incidência de roubos registrados pela polícia na cidade.

Fundamental, entretanto, para definição de estratégias de prevenção e controle de roubos, é desagregar as informações por tipo de roubo, construir mapas e fazer análises de risco para tipos específicos. Roubos em vias públicas são muito diferentes de roubos a residências e a estabelecimentos comerciais. Estratégias eficazes em relação a um tipo de roubo não são necessariamente eficazes em relação ao outro.